

## LUCRO AUMENTA, PREÇO DO AÇO SOBE, E OS ACIONISTAS FAZEM FESTA MAS A USIMINAS NADA DE PAGAR O QUE DEVE AOS TRABALHADORES

Companheiros/as

No dia 28/10, a USIMINAS divulgou seu balanço do 3º trimestre de 2016 que foi muito comemorado pelos acionistas.

### Veja abaixo os resultados apresentados pela empresa:

+ **Receita líquida aumentou 11,7%** em relação ao último trimestre. O resultado é devido principalmente às unidades de Siderurgia e Transformação do Aço que tiveram aumento no volume de vendas e de preços.

+ **O EBTIDA** do terceiro trimestre de 2016 foi de R\$ 306,9 milhões, um **aumento de 352%** comparado ao 2º trimestre.

+ **O Resultado Líquido**, descontando as despesas financeiras, as perdas cambiais e a venda de ativos, foi positivo em R\$ 219,19 milhões.

+ **O Lucro bruto** foi de R\$ 266 milhões, um **aumento de 9.755% (!!!!)** na comparação trimestral.

+ No 3º trimestre as ações da USIMINAS aumentaram 86%. O valor de mercado da empresa aumentou 79% na comparação trimestral e 5% na anual.

+ **A produção de aço também aumentou** no 3º trimestre, principalmente as chapas grossas, que tiveram aumento de 30,5% comparado ao 2º trimestre.

+ As vendas de aço no trimestre aumentaram 6,6% e o preço aumentou mais de 35% no último ano.

+ E a perspectiva, segundo o ex atual presidente da USIMINAS, é de crescimento de 5% a 10% em 2017 o que poderia levar, segundo o mesmo, "ao religamento do alto forno em Ipatinga".

### Enquanto o lucro dos acionistas cresce, para os trabalhadores é só exploração

Nas reuniões realizadas nos dias 01/11 e 08/11, a USIMINAS mostrou que vai fazer de tudo para tentar aumentar ainda mais a exploração dos trabalhadores e continuou com a enrolação para responder a nossa pauta de reivindicação. Outra reunião será realizada dia 16/11 e, na próxima semana, faremos novas reuniões com as empreiteiras que, até hoje, também só enrolaram. Fique atento às novas informações.

Como o SINDIPA vem denunciando, a empresa quer reduzir os salários e precarizar as condições de trabalho para aumentar os lucros dos acionistas que continuam brigando para ver quem fica com a maior parte.

O relatório que mostra o aumento dos lucros, também mostrou que a empresa reduziu em 17,6% os custos com a força de trabalho dos efetivos e nas terceirizadas. Ou seja, mais arrocho para os trabalhadores e mais lucros pros patrões.

### Para enfrentar os ataques aos salários e direitos é preciso fortalecer a luta

Só esperar pelas reuniões não basta. Vamos juntos fortalecer a luta e dizer não para as mentiras dos patrões que falam que a situação das empresas está difícil quando, na realidade, eles comemoram os lucros vindos da exploração do nosso trabalho.

### Enquanto tentam enrolar na Campanha Salarial, USIMINAS e empreiteiras intensificam o ritmo de trabalho e a perseguição

#### **Na USIMINAS as denúncias de assédio aumentam e as condições de trabalho pioram**

Essa é a forma da empresa para encher os bolsos dos acionistas que continuam brigando pela empresa.

No SINT CARB, a sala de controle está em péssimas condições. O ar condicionado não está funcionando há muito tempo e a sala quase pega fogo de tanto calor por causa da Sínter 2. E se a porta fica aberta entra muita poeira e os

trabalhadores são expostos à muito barulho.

E os supervisores a única coisa que fazem é pressionar os trabalhadores, o que piora ainda mais as condições de trabalho.

No lingotamento Aciaria 2, os metalúrgicos estão, há mais de 6 meses, trabalhando em pontes com cadeiras com encostos quebrados. No final da jornada é a coluna dos trabalhadores que está quase quebrada!

**Sankyu não respeita os horários de trabalho**

A chefia está obrigando os trabalhadores a fazer mais horas extras, exigindo que cada um faça o trabalho de 2 e não respeita nem o horário de refeição. Os trabalhadores já estão com muitas horas extras vencidas no “banco de horas”.

Tem também lista de plantão de final de semana, e os trabalhadores nem recebem por esses plantões.

**Na P-26**, os trabalhadores da manutenção de ponte rolante nas aciarias e laminação, além de serem assediados pelos supervisores e coordenador a fazerem horas extras, sofrem com as constantes trocas de horário da empresa que desrespeita a legislação trabalhista. Tem metalúrgico

entrando para trabalhar no horário normal e saindo no outro dia de madrugada, e o pior, voltando no mesmo dia que saiu.

**Os operadores de ponte na Sankyu** são obrigados a trabalhar na Aciaria 1 e 2. Na Aciaria 2, são 5 pontes, mas tem letra que só tem 3 operadores, ou seja, cada um quase tem que operar duas pontes ao mesmo tempo.

No mesmo setor, a usina obriga o rebarbador de placa a trabalhar em dois leitos ao mesmo tempo. O rebatedor tem que retirar a placa e correr para outro leito, o que aumenta o risco de acidentes.

Já notificamos a empresa dessa irregularidade e exigimos a correção.

## SINDIPA AGORA TEM MÉDICO DO TRABALHO PARA INTENSIFICAR A LUTA CONTRA OS ACIDENTES E AS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Desde que tomamos posse, estamos na luta contra as péssimas condições de trabalho nas empresas que causam o adoecimento e a morte dos trabalhadores.

Para intensificar essa luta, o SINDIPA agora conta com um médico do trabalho que vai contribuir nas vitórias, nas notificações contra as irregularidades, no combate ao trabalho inseguro e insalubre e principalmente atender os trabalhadores que são vítimas de acidentes e doenças provocadas pelas empresas e não estão tendo seus direitos respeitados.

**Empresas tentam esconder acidentes de trabalho**

O SINDIPA notificou todas as empresas e está fiscalizando a emissão das CAT's - Comunicação de Acidente de Trabalho.

A legislação trabalhista obriga as empresas a emitir a CAT sempre que um trabalhador sofrer um acidente no local de trabalho ou no trajeto, independente se houver afastamento ou não. A empresa também deve comunicar à Previdência Social e ao Sindicato no prazo de 1 dia útil, sob pena de multa.

A CAT é um direito dos trabalhadores. A abertura da mesma garante assistência médica e estabilidade de 1 ano se houver afastamento por mais de 15 dias, e é uma prova em caso de processos de indenização. Além disso, pressiona as empresas a corrigirem as irregularidades.

Por isso, os patrões fazem de tudo para tentar esconder os acidentes. A lei garante que se a empresa não emitir a CAT,

o Sindicato, o SUS, ou o próprio trabalhador podem emitir.

**Se você foi vítima ou testemunha de um acidente de trabalho entre em contato com o Sindicato.**

**Acidentes na Sankyu e na Convaço**

Quando não conseguem esconder o acidente, as empresas atrasam o envio da CAT para tentar dificultar o acompanhamento do Sindicato.

**Na Sankyu**, no pátio 1 da Laminação, um companheiro cortou o braço em uma máquina esmeril no dia 19/10. A Sankyu só entregou a CAT no Sindicato no dia 03/11, ou seja, quase 15 dias, e, mesmo assim, só depois da cobrança do SINDIPA.

**Na Convaço**, a situação é ainda pior. Só no último mês, foram 4 trabalhadores vítimas de acidente: um deles perdeu parte de um dedo que foi amassado, outro foi atingido por uma parte de um equipamento de ar condicionado e teve que dar 11 pontos na perna, outro trabalhador se acidentou no vaso de pressão e o último teve corte no dedo na sinterização. Em todos os acidentes, a empresa ou não abriu a CAT ou demorou mais de um mês para entregar no Sindicato. E quando o Sindicato liga para empresa para cobrar, o responsável nega os acidentes e não dá esclarecimentos.

Se a Convaço continuar com essa prática vamos entrar com ação judicial contra a empresa que tenta ocultar os acidentes e não abre/envia as CAT's.

## DIA 03/11 TEVE AUDIÊNCIA CONTRA OS ROUBOS DOS PELEGOS DA ANTIGA DIRETORIA

No dia 03/11, foi realizada mais uma audiência referente à ação judicial movida pelo SINDIPA contra o Boca Roxa e sua turminha de pelegos devido ao dinheiro que roubaram dos trabalhadores.

A ação pede a devolução de dinheiro descontado indevidamente dos trabalhadores pela antiga diretoria. A devolução já havia sido determinada pela justiça ainda durante o mandado da antiga diretora, mas não foi realizada

e o dinheiro foi embolsado pelos mesmos.

Essa foi a terceira audiência e o juiz deve dar a sentença no início do ano que vem.

Além do ex-presidente Luiz Carlos Miranda, toda a antiga diretoria é réu no processo, como os pelegos Gláucio Ervilha, Jair, Jorge Empereur, Jorge Malta, Paulinho, Abílio e outros.

O SINDIPA segue firme exigindo que os pelegos devolvam o que devem aos trabalhadores.

[www.facebook.com/sindipaipatinga](http://www.facebook.com/sindipaipatinga) [www.sindipa.org.br](http://www.sindipa.org.br)

**NÃO DEIXE DE DENUNCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NO SEU LOCAL DE TRABALHO**



(031) 8727-1871 (Oi) / (031) 3829-6636



[denuncia@sindipa.org.br](mailto:denuncia@sindipa.org.br)